LEI DA IMORTALIDADE CONSCIENCIAL (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *lei da imortalidade consciencial* é a norma, ditame, preceito, mandamento, regra, ordenamento, imposição ou comando, de ordem evolutiva, cosmoética, paralegal e paradireitológica, a qual determina a impossibilidade de extinção, eliminação, terminação, perecimento, aniquilamento, obliteração, destruição ou fim da existência dos princípios conscienciais ou da consciência em si.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *lei* vem do idioma Latim, *lex*, "rito; lei; obrigação civil escrita e promulgada". Surgiu no Século XI. O termo *imortalidade* deriva igualmente do idioma Latim, *immortalitas*, "condição de ser imortal". Apareceu no Século XV. A palavra *consciência* tem origem no mesmo idioma Latim, *conscientia*, "conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo", e esta do verbo *conscire*, "ter conhecimento de". Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Lei da imperecibilidade consciencial. 02. Lei da inexauribilidade consciencial. 03. Lei da indestrutibilidade consciencial. 04. Lei da eternidade consciencial. 05. Lei da inextinguibilidade consciencial. 06. Lei da sempiternidade consciencial. 07. Lei da perpetuidade consciencial. 08. Lei da inexorabilidade consciencial. 09. Lei da atemporalidade consciencial. 10. Lei da perenidade consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *lei da imortalidade consciencial, lei da imortalidade consciencial teórica* e *lei da imortalidade consciencial teática* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Hipótese da morte consciencial. 2. *Teoria da uniexistencialidade*. 3. *Lei da finitude biológica*.

Estrangeirismologia: o ápeiron; a qualidade consciencial de ananta; a consciência enquanto prôtê arkhê; a falácia do you only live once; a evolutive condition; a existência ab ovo; a existência da consciência enquanto infinito continuum; o surgimento aparentemente ex nihilo; a raison d'être da evolução multiexistencial; o set paralegal fundamentado na lei da imortalidade consciencial; a destruição radical do maya intrafísico; o logos das eternidades e infinitudes; o perpetuum mobile; a anima.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao reconhecimento vivenciado da imortalidade da consciência.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Paradireitologia; o holopensene pessoal da Intraconscienciologia; o holopensene pessoal da Cronoevoluciologia; o holopensene pessoal quanto ao tempo; o holopensene pessoal da Autolucidologia; o holopensene pessoal da Holomaturologia; o holopensene pessoal da macropensenidade; o holopensene pessoal da Cosmovisiologia; os intrapensenes; a intrapensenidade; os cronopensenes; a cronopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os maturopensenes; a maturopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; a qualificação autopensênica a partir da assunção da condição de consciência imortal.

Fatologia: o pilar fundamental do arcabouço paralegal; a incorruptibilidade da natureza consciencial; a indestrutibilidade de tudo aquilo imaterial e destituído de forma; a consciência enquanto manifestação de puro conteúdo; a subsistência da consciência contra quaisquer vicissitudes físicas ou materiais; o fato de inexistir certa linha de chegada evolutiva; a impossibilidade de alteração, transformação, deformação ou decomposição da essência consciencial; a incapacidade em se determinar o momento de criação da consciência; a extensão indeterminável da existência

consciencial no tempo tanto para frente quanto para trás; os fatores determinantes à necessidade da imortalidade consciencial; a inesgotabilidade da trilha evolutiva; a insaciabilidade cognitiva do mentalsoma; as demandas interassistenciais intermináveis; a semperaprendência inexorável; a capacidade de aprendizado inexaurível; a eterna incompletude; a característica de a consciência estar em movimento constante e imparável; o impulso ínsito ao progresso consciencial incessante; o ímpeto incontornável em se querer sempre mais e melhor evolutivamente; a busca interminável por maior bem-estar e cognição; a inextinguibilidade do pendor por adquirir mais capital e poder intraconsciencial; a tendência natural de a evolução levar a consciência a se aproximar de condições cada vez mais perenes e atemporais; a lógica da imortalidade fundada no aproveitamento total de cada infinitesimal unidade de energia e esforço consciencial; o enraizamento dos saberes conquistados; a fruição perene das faculdades adquiridas; a razão de as autossuperações, autorreciclagens e os autenfrentamentos valerem a pena; a motivação para enfrentar os desafios passageiros; a pequenez da temporalidade das vicissitudes em comparação à atemporalidade da consciência; a reperspectivação radical; a relativização do sempre e do nunca perante a imortalidade; a neomundividência macroevolutiva cosmovisiológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) enquanto ponto de partida à descoberta prática da *lei da imortalidade consciencial*; a ultrapassagem prática dos limites da lógica formal por meio da projeção consciente (PC); o parapsiquismo lúcido viabilizando a verificação da imortalidade da consciência livre de dogmas e puras especulações; as teorizações e abstrações metafísicas cedendo espaço às vivências interdimensionais; a multidimensionalidade dando vazão à existência e à manifestação da consciência imperecível; a constatação de toda pararrealidade girar em torno da condição imortal da consciência; o porquê da multiexistencialidade; a lucidez quanto à própria natureza extrafísica e indestrutível; o abarcamento da consciência imortal pela paraprocedência cósmica; a capacidade de subsistir extrafisicamente por tempo inestimável; a autoconvicção sobre a *lei da imortalidade consciencial* fixada pelas parapercepções mentaissomáticas; a possibilidade de viver a imortalidade da consciex durante a mortalidade da conscie; a inviabilidade de degenerar o paracérebro; a vida infindável na extrafisicalidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo holomemória-paracérebro-consciência; o sinergismo fluidez-resistência; o sinergismo instante evolutivo—eternidade consciencial; o sinergismo Intraconscienciologia-Paradireitologia-Evoluciologia; o sinergismo Holocarmologia-Seriexologia; o sinergismo cognição sobre si—autevolução; o sinergismo presente atemporal—atemporalidade consciencial.

Principiologia: o princípio do desperdício zero; o princípio "ninguém perde ninguém"; o princípio da máxima eficiência.

Teoriologia: a teoria da acausalidade consciencial; as teorias filosóficas da Grécia Antiga e do Vedanta sobre a consciência; a teoria da imortalidade consciencial ex nunc; a teoria da imortalidade consciencial ex tunc; a teoria da mônada; a teoria da alma intelectiva; a teoria do princípio consciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia.

Efeitologia: os efeitos etológicos e paraetológicos decorrentes da compreensão autêntica da própria imortalidade; os efeitos omniterapêuticos do tempo; os efeitos da imortalidade consciencial permitindo sanear tudo gradativamente.

Ciclologia: o ciclo ressoma-dessoma.

Binomiologia: o binômio evolução interminável—vida interminável.

Interaciologia: a interação morfologia impermanente—ontologia permanente; a interação mutação-conservação.

Crescendologia: o crescendo metafísica-parapsiquismo; o crescendo interpretação mística-interpretação científica-interpretação conscienciológica; o crescendo autexperimentações-autoconstatações-autoconvicções.

Trinomiologia: o trinômio imortalidade-eternidade-infinitude; o trinômio manutenção-acumulação-expansão; o trinômio individualidade-identidade-singularidade.

Polinomiologia: o polinômio autobservação-autoinvestigação-autopesquisa-autanálise-autaferição-autoconhecimento; o polinômio inderrogabilidade-irrevogabilidade-insubstituibilidade-inalterabilidade.

Antagonismologia: o antagonismo finitudes / infinitudes; o antagonismo forma esplendorosa fugaz / conteúdo insípido permanente; o antagonismo efemeridade temporal / durabilidade consciencial; o antagonismo corpo físico / consciência extrafísica; o antagonismo perecibilidade extraconsciencial / imperecibilidade intraconsciencial; o antagonismo eventualidade / perenidade; o antagonismo existência intrafísica limitada / existência extrafísica ilimitada.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência imortal ter de se manifestar em corpo mortal; o paradoxo das métricas aplicadas à consciência imensurável; o paradoxo da infinitude do microuniverso consciencial; o paradoxo de a consciência imaterial ter de evoluir por meio da materialidade; o paradoxo do devir do ser consciencial; o paradoxo de as realidades colossais do Cosmos serem absolutamente insignificantes em comparação à consciência imortal; o paradoxo da infinitude do nada.

Politicologia: a meritocracia fundada nos autesforços.

Legislogia: a lei da imortalidade consciencial; a lei do aproveitamento evolutivo absoluto; a lei da economia de males; a lei da economia de bens.

Filiologia: a conscienciofilia; a biofilia. Fobiologia: o descabimento da tanatofobia.

Mitologia: a derrocada do panteão de mitos materialistas; o mito da uniexistencialidade; o mito da esgotabilidade consciencial; o mito de turiya; o mito da fusão da consciência a certa entidade divina após a dessoma; o mito da fênix; o mito do suicídio.

Holotecologia: a filosofoteca.

Interdisciplinologia: a Paradireitologia; a Paralegislogia; a Projeciologia; a Seriexologia; a Evoluciologia; a Dessomatologia; a Cosmovisiologia; a Paraconstructologia; a Intraconscienciologia; a Holofilosofia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser evoluciente em tempo integral.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o evoluciólogo; o Serenão.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a evolucióloga; a Serenona.

Hominologia: o Homo sapiens conscientialis; o Homo sapiens subconscientialis; o Homo habilis; o Homo erectus; o Homo neanderthalensis; o Homo sapiens; o Homo sapiens discernimentum; o Homo sapiens lucidus; o Homo sapiens orthopen-

senicus; o Homo sapiens epicentricus; o Homo sapiens despertus; o Homo sapiens evolutiologus; o Homo sapiens serenissimus.

V. Argumentologia

Exemplologia: lei da imortalidade consciencial teórica = a circunstância na qual a consciência admite a própria imortalidade enquanto mero constructo ideativo sem quaisquer reflexos práticos às autorreciclagens; lei da imortalidade consciencial teática = a circunstância na qual a consciência admite a própria imortalidade a partir das vivências parapsíquicas pessoais e indubitáveis capazes de gerar reflexos profundos sobre a mundividência íntima.

Culturologia: a cultura da semperaprendência evolutiva.

Teoria. Do ponto de vista teórico, especula-se há séculos se a consciência é de fato imortal por meio dos mais variados argumentos, os quais embora fundamentados em certa lógica, não passam de meras abstrações inócuas e axiomas desacompanhados de quaisquer demonstrações concretas.

Parapercepções. De acordo com a *Parapercepciologia*, determinado mínimo de lucidez parapsíquica já é suficiente para se ter certo nível de conhecimento prático sobre a multidimensionalidade.

Consequência. A primeira e mais fundamental consequência da cognição experiencial da multidimensionalidade é a compreensão de existirem outras realidades além da matéria física.

Autoconscientização. A partir da *Projeciologia*, a vivência da projeção consciente representa a forma mais eficaz de se reconhecer não apenas a existência de outras realidades imateriais, mas de se identificar a consciência sem se resumir ao corpo físico, enquanto entidade imortal, tal qual descreve a *lei da imortalidade consciencial*.

Fim. A constatação de a consciência não estar adstrita ao soma pode fazer emergir profunda repercussão intraconsciencial em razão da percepção referente à inextinguibilidade consciencial após o fim da vida biológica.

Subsistência. Com a verificação da subsistência da consciência mesmo depois da terminação da vida orgânica no intrafísico, demole-se o *mito fundamental da morte* e se rompe definitivamente com o dilema existencial mais básico da Humanidade: a finitude.

Chance. Com o fim do equívoco sobre a própria finitude, abre-se caminho para o desenvolvimento da mentalidade verdadeiramente compatível com a natureza consciencial. A consciência não acredita mais nas falsas ideias de mortalidade, vulnerabilidade e temporalidade, mas passa a ter a chance de vivenciar, na prática, o ser imortal, infinito, invulnerável e sem nada a perder com a dessoma quando dada em condições naturais.

Sustentáculo. A lei da imortalidade consciencial representa sustentáculo primordial no arranjo evolutivo e paralegislativo, conferindo-lhe fundamento e sentido, e, se retirada da lógica desse sistema, recai-se em 9 consequências, na ordem lógica: 1. Ineficácia das leis evolutivas. 2. Evolução finita. 3. Perda do sentido das leis do carma. 4. Inaplicabilidade da lei da multiexistencialidade. 5. Impossibilidade de preservação dos esforços conscienciais. 6. Inalcançabilidade da condição do Homo sapiens serenissimus. 7. Estabelecimento de privilégios evolutivos a priori. 8. Disparidades e desigualdades injustificadas entre os níveis de manifestação de cada consciência. 9. Caos e a aleatoriedade em geral.

Inesgotabilidades. Para melhor ilustrar as derivações da *lei da imortalidade consciencial*, eis 60 condições inesgotáveis, em ordem alfabética:

- 01. Ação: a volição enquanto combustível inexterminável.
- 02. Adaptações: as eternas novidades ensejando eternas adaptações.
- 03. Afetividade: a aptidão inextinguível de sentir afeto pelo outro.
- 04. Amizades: o vínculo imorredouro das amizades raríssimas.
- 05. Aprendizados: o enriquecimento infindável dos subsunçores.
- 06. Assimetrias: os contingenciamentos inerentes à vida consciencial.

- 07. Atributos: a imperdibilidade dos atributos conscienciais.
- 08. Autesforços: a insubstituibilidade dos esforços em qualquer nível.
- 09. Autopesquisa: o endless void intraconsciencial.
- 10. Ciclos: as idas e vindas, contrações e expansões, ínsitas ao processo evolutivo.
- 11. Cognição: os acrescentamentos intelectivos inacabáveis.
- 12. Consciência: a imortalidade consciencial propriamente dita.
- 13. Cosmoética: a inexauribilidade da compreensão sobre a Cosmoética.
- 14. Cosmos: o âmbito de manifestação consciencial interminável.
- 15. Criatividade: a criação e a reprodutibilidade infinita.
- 16. **Desenvolvimentos:** o progresso consciencial inexorável.
- 17. **Determinismos:** o absolutismo de determinismos insuperáveis.
- 18. Diversidade: a multiplicidade ininterrupta de fatos, fenômenos e condições.
- 19. **Dualidades:** as oposições, contrastes, dicotomias e diferenciações invencíveis.
- 20. Educação: a recepção sem-fim de lições úteis.
- 21. Encontros: os liames interconscienciais inquebrantáveis.
- 22. Energia: o ciclo de reaproveitamento das energias indestrutíveis.
- 23. Espaço: o entrelaçamento perpétuo do espaço-tempo.
- 24. **Evolutividade:** a hierarquização evolutiva inevitável da consciênçula à Consciex Livre (CL), a exemplo do âmbito hominal.
 - 25. Extrafisicalidade: a infrangibilidade da pararrealidade extrafísica.
 - 26. **FEP:** a inextinguibilidade da Ficha Evolutiva Pessoal.
 - 27. Fluxo: o insubversivo fluxo cosmoético e sincrônico do Cosmos.
- 28. **Forças:** a implacabilidade das forças naturais, a exemplo da gravitacional, eletromagnética, nuclear forte e nuclear fraca.
 - 29. Ganhos: as achegas evolutivas de toda sorte em fluxo contínuo.
 - 30. Gratidão: o preito gratulatório perenal por alguém.
 - 31. Gregarismo: o impulso pessoal inamovível em prol da grupalidade.
 - 32. Impermanências: a transitoriedade irredutível das realidades materiais.
 - 33. **Incertezas:** a absoluta inantigibilidade de certeza sobre tudo.
 - 34. Incompletudes: a constante falta de algo.
 - 35. Incompreensões: as questões mateológicas sempre presentes.
 - 36. Ineditismos: a recursividade das novidades quebradoras do tédio e da mesmice.
 - 37. **Intencionalidade:** a inescapável inafastabilidade do poder da intenção.
- 38. **Interações:** a impossibilidade de se viver sem contato com ninguém por tempo indeterminado.
 - 39. Interassistencialidade: a inesgotabilidade das demandas interassistenciais.
 - 40. Interdependência: a total inadmissibilidade da dependência ou independência.
 - 41. Liberdade: o direito inextirpável à livre deliberação dentro dos próprios limites.
 - 42. Manifestações: a irrealizabilidade do silenciamento consciencial.
 - 43. Megafraternidade: a expansão sem limites do sentimento megafraterno.
 - 44. **Memória:** o registro holomnemônico inolvidável e irrevogável.
 - 45. Movimento: o fato de nada nunca estar em inércia.
 - 46. Mudanças: as transformações incessantes em geral.
 - 47. **Oportunidades:** a presença invariável dos ensejos e recomeços.
 - 48. **Paracérebro:** a inexistência de degenerescência paracerebral.
 - 49. Paraleis: a irrevogabilidade da cogência paralegislativa.
 - 50. Parapolítica: a inextricabilidade das relações de poder parapolítico.
 - 51. Permanências: a subsistência indissolúvel das realidades imateriais.
 - 52. Poderes: a vitaliciedade dos poderes intraconscienciais conquistados.
 - 53. Policarmalidade: a indissociabilidade dos vínculos policármicos.
- 54. **Razão:** o prevalecimento sem retorno da lógica e da paralógica nas manifestações conscienciais mesmo em condições ainda incompreensíveis à razão atual.

- 55. **Reciclagens:** a dinamicidade em moto-contínuo quanto à necessidade das autorreciclagens.
- 56. **Responsabilidades:** a imprescindibilidade inelutável da assunção de responsabilidades.
 - 57. **Singularidade:** a preservação absoluta da singularidade.
 - 58. **Tempo:** a incansável progressão dos instantes.
 - 59. Vida: a vita aeterna pari passu à consciência imortal.
 - 60. Vontade: a autodeterminação enquanto atributo inderrogável.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *lei da imortalidade consciencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Conteúdo da consciência: Intraconscienciologia; Homeostático.
- 02. Conteudologia: Cosmoconscienciologia; Homeostático.
- 03. Crescendo metafísica-parapsiquismo: Autevoluciologia; Homeostático.
- 04. Endoconsistência: Intraconscienciologia; Neutro.
- 05. Evoluciologia: Pensenologia; Homeostático.
- 06. Hermenêutica da Evoluciologia: Evoluciologia; Homeostático.
- 07. Infinito: Constructologia; Neutro.
- 08. Infrangibilidade: Holomaturologia; Homeostático.
- 09. Intraconscienciologia: Mentalsomatologia; Neutro.
- 10. Lei da evolução: Paradireitologia; Homeostático.
- 11. Multidimensiologia: Parapercepciologia; Homeostático.
- 12. Paralegislogia: Paradireitologia; Homeostático.
- 13. Poder intraconsciencial: Parapoliticologia; Neutro.
- 14. Realidade intraconsciencial: Intraconscienciologia; Homeostático.
- 15. Ultimidade: Holofilosofia; Homeostático.

VIVER E PENSAR DIUTURNAMENTE, TAL QUAL CONSCI-ÊNCIA IMORTAL, EXPRESSA PATAMAR DE SIGNIFICATIVA MATURIDADE EVOLUTIVA, PORQUE DESTRÓI, NA PRÁTI-CA, OS MITOS DO MATERIALISMO PREDOMINANTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve experiência parapsíquica capaz de evidenciar a imortalidade da consciência? Se sim, quais transformações implementou em si?